

# Futura Comercial Trading Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021	13

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Ayrton Senna da Silva, 300 –  
3º andar, sala 311 Gleba Palhano,  
Londrina (PR) Brasil

T +55 43 3306-1047

Aos Administradores e Quotistas da  
**Futura Comercial Trading Ltda.**  
Pato Branco – Paraná

## Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Futura Comercial Trading Ltda. (Empresa), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Futura Comercial Trading Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento da receita de vendas

Conforme Nota Explicativa nº 6.k, a Empresa reconhece a receita de vendas quando as condições estabelecidas na norma NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente (equivalente à norma IFRS 15 – *Revenue from Contract with Customers*) são atendidas. Neste sentido, a determinação do cumprimento das obrigações de performance requer análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso de julgamento profissional por parte da administração quanto às condições e época do cumprimento das citadas obrigações de performance, motivo pelo qual consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Entendimento do processo de vendas e do ambiente de controles para o reconhecimento de receitas e dos respectivos contas a receber, bem como análise das premissas utilizadas pela administração da Empresa para o reconhecimento de receitas, observando se as políticas para reconhecimento das receitas estavam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- (ii) Realizamos procedimentos substantivos (testes de detalhes), em base amostral, para transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento dos exercícios, de maneira a evidenciar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando a data de entrega do produto e atendimento das respectivas obrigações de performance;
- (iii) Avaliação das divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações contábeis.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas, critérios e metodologias utilizadas pela Empresa para mensuração, registro e divulgação das receitas de vendas, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outros assuntos

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

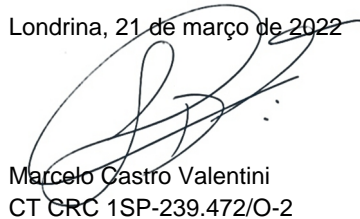
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Londrina, 21 de março de 2022



Marcelo Castro Valentini  
CT CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

# Futura Comercial Trading Ltda.

## Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	7.137	4.843
Contas a receber de clientes	9	38.250	32.926
Estoques	10	29.450	17.790
Impostos a recuperar	11	1.802	392
Adiantamentos a fornecedores	12	3.782	10.336
Outras contas a receber	13	15.314	506
Despesas Antecipadas	-	384	73
		<u>96.119</u>	<u>66.866</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Impostos a recuperar	11	-	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	71
Contas a receber de clientes	9	-	1.785
Imobilizado	14	1.159	252
Intangível	15	1.376	60
Arredamentos IFRS16	16	347	602
		<u>2.882</u>	<u>2.791</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><u>99.001</u></u>	<u><u>69.657</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Futura Comercial Trading Ltda.

## Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	17	40.148	24.880
Empréstimos e financiamentos	18	10.066	2.329
Impostos e contribuições a recolher	19	4.781	4.073
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	973	640
Adiantamentos de clientes	-	821	1.179
Outras contas a pagar	-	-	13
Arredamentos IFRS16	16 - 17	117	-
		<u>56.906</u>	<u>33.114</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Fornecedores	17	-	35
Empréstimos e financiamentos	18	17.664	22.403
Impostos e contribuições a recolher	19	2.556	3.859
Arredamentos IFRS16	16 - 17	243	-
		<u>20.463</u>	<u>26.297</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20.a	4.451	4.451
Reservas de lucros	20.b	17.181	5.795
<b>Total</b>		<u>21.632</u>	<u>10.246</u>
		<u>99.001</u>	<u>69.657</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Futura Comercial Trading Ltda.

## Demonstrações de resultado levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
<b>Receita operacional líquida</b>	22	180.721	151.273
<b>Custo das vendas</b>	23	(112.883)	(98.333)
<b>Lucro bruto</b>		67.838	52.940
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas de vendas	23	(19.818)	(13.501)
Despesas administrativas e gerais	23	(15.363)	(10.837)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(1.123)	(2.509)
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		31.534	26.093
Receitas financeiras	24	645	150
Despesas financeiras	24	(6.571)	(8.318)
Variação cambial, líquida	24	(3.019)	(2.746)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>		(8.945)	(10.914)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		22.589	15.179
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11	(4.900)	(838)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	11	-	(163)
<b>Resultado do exercício decorrente das operações em continuidade</b>		17.689	14.178
<b>Resultado do exercício decorrente das operações descontinuadas</b>	28	(1.057)	(8.139)
<b>Resultado do exercício</b>		16.632	6.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Futura Comercial Trading Ltda.

## Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Resultado do exercício</b>	16.632	14.178
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>16.632</u></u>	<u><u>14.178</u></u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Futura Comercial Trading Ltda

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Total
			Reserva de retenção de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		7.173	-	(142)	1.236	8.267
Efeitos cisão parcial		(2.722)		-	(1.174)	
Realização de custo atribuído	19.d	-	-	62	(62)	-
Resultado do Exercício		-	-	6.039	-	6.039
<b>Destinações:</b>						-
Distribuição de lucros	20.b	-	-	(164)	-	-
Retenção de lucros no exercício	20.c	-	5.795	(5.795)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		4.451	5.795	-	-	10.246
Capital Social	20.a	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	16.632	-	16.632
<b>Destinações:</b>						-
Distribuição de lucros	20.b	-	-	(5.246)	-	-
Retenção de lucros no exercício	20.c	-	11.386	(11.386)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		4.451	17.181	-	-	21.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Futura Comercial Trading Ltda

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do exercício		16.632	6.039
Ajustes para:			
Provisão para perdas estimadas de liquidação duvidosa		285	(36)
Ajuste a valor presente - clientes		214	(2)
Ajuste a valor presente - fornecedores		(105)	112
Depreciação e amortização		134	304
Amortização de direito de uso de arrendamento mercantil		615	605
Custo residual de itens permanentes baixados		-	164
Efeitos da cisão - imobilizado		-	(3.896)
Constituição de provisão para férias e encargos		-	252
Juros apropriados sobre empréstimos		3.727	683
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(436)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Aumento (redução) em contas a receber de clientes	9	(4.038)	(2.316)
Aumento (redução) estoques	10	(11.660)	(2.943)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	11	(1.318)	(85)
Aumento (redução) em adiantamentos a fornecedores	12	6.554	(6.256)
Aumento (redução) em outras contas a receber		(14.808)	335
Aumento (redução) em despesas antecipadas		(311)	(55)
Redução (aumento) fornecedores	17	15.338	(5.073)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recolher	11	(595)	(1.383)
Redução (aumento) em obrigações trabalhistas		333	194
Redução (aumento) em adiantamento de clientes		(358)	632
Redução (aumento) em outras contas a pagar		(13)	(106)
<b>Fluxos de caixa líquidos provenientes (gerados) das atividades operacionais</b>		<b>10.626</b>	<b>(13.267)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Adições em ativo imobilizado		(999)	1.887
Adições em ativo intangível		(1.358)	-
<b>Fluxos de caixa líquidos provenientes (usados) nas atividades de investimento</b>		<b>(2.357)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Lucros distribuídos		(5.246)	(164)
Empréstimos e financiamentos captados		5.056	19.818
Pagamento principal		(2.811)	(6.622)
Pagamento de juros		(2.974)	(652)
<b>Fluxos de caixa líquidos usados nas atividades de financiamento</b>		<b>(5.975)</b>	<b>12.380</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.294</b>	<b>1.000</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	8	4.843	3.843
No fim do exercício	8	7.137	4.843
<b>Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.294</b>	<b>1.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de  
outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Futura Comercial Trading Ltda. é uma sociedade empresarial limitada, com sede na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, e tem como objeto social o comércio, por atacado ou não bebidas alcoólicas, voltada seu escopo para comercialização em mercado B2B (pessoa jurídica para pessoa jurídica).

Em maio de 2021, a controladora Cantu Holding de Participações Ltda, assinou contrato de intenção de venda das operações voltadas a bebidas alcoólicas ou não, que explorava como segmento de Vinhos, e em sendo cumprida as condições precedentes, principalmente a aprovação do CADE (Conselho de Administrativo de Defesa Econômica).

Em julho de 2021, o CADE, aprovou a estrutura de organização proposta entre W2W E-Commerce de Vinhos S.A e Futura Comercial Trading Ltda. sendo possível em 09 de agosto de 2021, o fechamento da operação, em 09 de agosto de 2021, sendo efetivado, portanto, através da 23ª alteração contratual, o repasse do controle acionário pela W2W.

## 2. Base de preparação

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Empresa em 21 de março de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Empresa estão apresentadas na Nota Explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **Demonstração de valor adicionado**

A apresentação da Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos na Norma NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar.

## **2.1 Informação por segmento**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a administração da Empresa, também responsável pela tomada de decisões estratégicas.

## **3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 9** – Contas a receber de clientes (mensuração de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda);
- **Nota Explicativa nº 10** – Estoques (provisão para perdas em estoques);
- **Nota Explicativa nº 14** – Imobilizado (valor residual, vida útil e teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação ao valor residual, vida útil e valores recuperáveis);
- **Nota Explicativa nº 21** – Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos); e
- **Nota Explicativa nº 25** – Instrumentos financeiros (mensuração do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros).

#### **b) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

### **5. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

### **6. Principais políticas contábeis**

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente nos exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### **a) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

#### **b) Caixa e equivalentes a caixa**

Incluem os saldos em caixa e contas-correntes (depósitos bancários à vista) e aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

**c) Contas a receber de clientes e provisão para perdas estimadas**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios e as premissas utilizados pela Administração, bem como a movimentação da provisão, estão descritos na Nota Explicativa nº 9 – Contas a receber de clientes.

**d) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de preço médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los às suas localização e condições atuais. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores líquidos de realização.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

**e) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.



As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações e construções	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de computação	5 anos
Instalações comerciais	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja apropriado.

**f) Intangível**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Softwares e demais intangíveis

Possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

**(iii) Amortização**

Os softwares e demais intangíveis são amortizados utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

Softwares	5 anos
-----------	--------

**g) Arrendamentos**

**(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento**

No início do contrato, a Empresa determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Empresa separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Empresa concluir, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da Empresa.

**(ii) Ativos arrendados**

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem para a Empresa substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa.

### **(iii) Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

### **h) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Empresa não fornece benefícios de longo prazo a seus empregados.

### **i) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

#### **Custo amortizado**

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **Valor justo por meio do resultado (VJR)**

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

#### **Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting***

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*, que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

##### **(i) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### **(ii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Empresa não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos em nenhum dos exercícios apresentados.

#### **j) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

##### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

###### **Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Empresa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Empresa considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito.

#### **Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

## Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais ou corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

### Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores;
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

#### Ativo financeiro mensurado a custo amortizado

---

A Empresa considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Empresa considera que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Quando um evento subsequente indicou uma redução da perda, a provisão foi revertida através do resultado.

---

## **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da empresa, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **k) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

## **l) Receita de vendas**

### **Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente; todavia, para alguns embarques internacionais a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor.

## **m) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimento de aplicações financeiras, juros sobre carteira de recebíveis e ganhos com variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos e perdas com variação cambial.

#### **n) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

##### **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**o) Operações descontinuadas**

A operação descontinuada é apresentada em montante único na demonstração de resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment* e são apresentados na Nota Explicativa nº 28.

**p) Arrendamentos**

A partir de 1º de janeiro de 2019 a Empresa adotou o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, substituindo as normas anteriores de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O pronunciamento busca determinar se um contrato detém um acordo de arrendamento ou se é um contrato de serviços. Caracterizado o arrendamento, o arrendamento é registrado no ativo e devidamente amortizado, em contra partida são registrados os passivos oriundos da operação.

**q) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Empresa.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Empresa requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja Nota Explicativa nº 6(i)).

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.



## 7. Novas normas e interpretações revisadas, já emitidas e adotadas

O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do NBC TG 26/R5 (IAS 1), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem os seguintes pontos:

- a) O que significa um direito de postergar a liquidação;
- b) O direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- c) Essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- d) Somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O IASB emitiu alterações na divulgação de práticas contábeis, que esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023.

O IASB emitiu alterações no NBC TG 23/R3 (IAS 8), esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023.

A Empresa irá avaliar o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2021	2020
Caixa e bancos	1.682	4.434
Aplicações de liquidez imediata	5.455	409
<b>Total</b>	<b>7.137</b>	<b>4.843</b>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se aos investimentos em fundos de renda fixa e de Certificado de Depósitos Bancários (CDB), com títulos privados em moeda nacional, remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (93% a 100% do CDI em média), sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam aplicações financeiras dadas como garantias aos empréstimos e financiamentos.

## 9. Contas a receber de clientes

O saldo é composto pelos seguintes valores:

- (i) A Empresa tem como política contábil constituir a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para os recebíveis cuja liquidação seja considerada como incerta. Inicialmente, são feitas análises individuais, verificando-se o histórico recente e a data de vencimento dos títulos, bem como as condições de negócio de cada recebível, como negociações efetuadas com os clientes e a possibilidade de realização de cada recebível. Para 2021 a Administração com base em suas análises julga como suficiente a provisão registrada.
- (ii) A Administração da Empresa reconheceu ajuste a valor presente para todos os valores apresentados em contas a receber, pela taxa de 9,83% ao ano em 31 de dezembro de 2021 (8,08% em 31 de dezembro de 2020).

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento nos exercícios findos em 2021 e 2020:

	2021	2020
Contas a receber no País	39.039	21.309
Partes relacionadas – Nota Explicativa 30	-	11.907
Outras Contas a receber – partes relacionadas – Nota Explicativa nº 30	-	1.785
(-) Provisão para perdas esperadas com clientes (i)	(416)	(131)
(-) Ajuste a valor presente – Nota Explicativa	(373)	(159)
<b>Total</b>	<b>38.250</b>	<b>34.711</b>
Circulante	38.250	32.926
Não circulante	-	1.785
<b>Total</b>	<b>38.250</b>	<b>34.711</b>

	2021	2020
A vencer no País	36.676	29.078
Vencidos até 30 dias	1.702	2.506
Vencidos de 31 a 60 dias	144	973
Vencidos de 61 a 90 dias	187	862
Vencidos de 91 a 120 dias	27	419
Vencidos de 121 a 150 dias	22	54
Vencidos de 151 a 180 dias	23	136
Vencidos acima de 181 dias	258	973
<b>Total</b>	<b>39.039</b>	<b>35.001</b>
(-) Provisão para perdas esperadas com clientes	(416)	(131)
(-) Ajuste a valor presente	(373)	(159)
<b>Total</b>	<b>38.250</b>	<b>34.711</b>

A movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com clientes está demonstrada a seguir:

	2021	2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(131)</b>	<b>(167)</b>
Provisão constituída	(416)	-
Reversão/baixa	131	36
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(416)</b>	<b>(131)</b>

#### Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, existiam duplicatas dadas como garantias aos empréstimos e financiamentos, conforme Nota Explicativa nº 17.

### 10. Estoques

	2021	2020
Mercadoria para revenda	18.535	16.810
Importações em andamento	10.824	790
Outros	91	190
<b>Total</b>	<b>29.450</b>	<b>17.790</b>

#### Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam estoques dados como garantias aos empréstimos e financiamentos.

### 11. Impostos diferidos e correntes

#### a) Impostos a recuperar

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2021	2020
ICMS	1.347	29
IRPJ	304	255
CSLL	121	99
Cofins	30	30
<b>Total</b>	<b>1.802</b>	<b>413</b>
Circulante	1.802	392
Não circulante	-	21
<b>Total</b>	<b>1.802</b>	<b>413</b>

**b) Reconciliação da alíquota efetiva**

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro 2021 e de 2020 podem ser conciliadas com o lucro contábil, como segue:

	2021	2020
<b>Resultado antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>22.167</b>	<b>17.718</b>
Adições permanentes	70	2.846
Adições temporárias	(635)	415
Exclusões - operações descontinuadas - vide Nota Explicativa nº 28	-	(10.678)
Exclusões permanentes	(7.119)	(7.150)
<b>Lucro fiscal antes das compensações de prejuízos</b>	<b>14.483</b>	<b>3.151</b>
(-) Compensação de prejuízo de períodos anteriores	-	(615)
<b>Lucro fiscal</b>	<b>14.483</b>	<b>2.536</b>
Taxa nominal combinada 25% de IRPJ e 9% de CSLL	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.900	838
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	163
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.900</b>	<b>1.001</b>
Alíquota efetiva	33,83%	39,47%

**c) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ativo não circulante	2021	2020
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporárias	-	209
Alíquota nominal combinada	34%	34%
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<b>-</b>	<b>71</b>

**12. Adiantamentos a fornecedores**

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores nacionais	939	380
Adiantamentos a fornecedores internacionais	2.843	2.562
Adiantamentos a fornecedores partes relacionadas – Nota Explicativa nº 30	-	7.394
<b>Total</b>	<b>3.782</b>	<b>10.336</b>

### 13. Outras contas a receber

	2021	2020
Grupo Cantu (i)	14.858	-
Outros créditos	506	506
<b>Total</b>	<b>15.314</b>	<b>506</b>

- (i) Refere-se a saldos junto as Empresas Cantu Importação e Exportação Ltda. e Cantu Agroindustrial Ltda., as quais eram partes relacionadas antes da aquisição pela W2W E-commerce de Vinhos S.A. Como parte do processo da compra, os ativos remanescentes estão sendo negociados e há a expectativa de recebimento pela Administração no primeiro semestre de 2022.

### 14. Imobilizado

O saldo é composto pelos seguintes valores

#### a) Composição do saldo

	2021			2020
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	42	(2)	40	3
Móveis e utensílios	57	(2)	55	-
Equipamentos de computação	353	(68)	285	50
Instalações comerciais	762	(90)	672	89
Outras imobilizações	132	(24)	108	110
<b>Total</b>	<b>1.346</b>	<b>(187)</b>	<b>1.159</b>	<b>252</b>

#### b) Movimentação do custo

	Saldo em 2020	Movimentação em 2021		Saldo em 2021
	Custos	Adições	Baixas	Custos
Máquinas e equipamentos	3	39	-	42
Móveis e utensílios	-	57	-	57
Equipamentos de computação	78	275	-	353
Instalações comerciais	145	617	-	762
Outras imobilizações	121	11	-	132
<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>999</b>	<b>-</b>	<b>1.346</b>

	Saldo em 2019	Movimentação em 2020			Saldo em 2020
	Custos	Adições	Cisão (i)	Baixas	Custos
Terrenos	109	-	(109)	-	-
Edificações e construções	3.827	-	(2.251)	(1.576)	-
Máquinas e equipamentos	341	3	(8)	(333)	3
Veículos	992	-	-	(992)	-
Móveis e Utensílios	71	-	(2)	(69)	-
Equipamentos de computação	72	6	(2)	-	78
Instalações comerciais	153	8	(4)	(10)	145
Outras imobilizações	29	121	(29)	-	121
<b>Total</b>	<b>5.594</b>	<b>138</b>	<b>(2.405)</b>	<b>(2.980)</b>	<b>347</b>

- (i) Em 2020, no mês de novembro de 2020, a Empresa realizou cisão parcial de seus ativos e passivos com objetivo de manter em suas demonstrações contábeis apenas seus negócios relacionados ao núcleo de negócios de vinhos e operações de trading. A alteração contratual que suportou esta operação é a 18ª, protocolada em 15 de dezembro de 2020 e registrada em 17 de dezembro de 2020.

**c) Movimentação da depreciação**

	Saldo em 2020	Movimentação em 2021		Saldo em 2021
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Máquinas e equipamentos	-	(2)	-	(2)
Móveis e utensílios	-	(2)	-	(2)
Equipamentos de computação	(28)	(40)	-	(68)
Instalações comerciais	(56)	(34)	-	(90)
Outras imobilizações	(11)	(13)	-	(24)
<b>Total</b>	<b>(95)</b>	<b>(92)</b>	<b>-</b>	<b>(187)</b>

	Saldo em 2019	Movimentação em 2020		Saldo em 2020
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Edificações e construções	(1.450)	(255)	1.705	-
Máquinas e equipamentos	(327)	-	327	-
Veículos	(992)	-	992	-
Móveis e utensílios	(69)	(1)	70	-
Equipamentos de computação	(52)	(19)	43	(28)
Instalações comerciais	(45)	(18)	7	(56)
Outras imobilizações	-	(11)	-	(11)
<b>Total</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(304)</b>	<b>3.144</b>	<b>(95)</b>

**Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Administração não constatou a necessidade da realização do teste de *impairment*, pois não identificou indicativos internos e externos de *impairment*, assim como não constatou mudanças ou riscos que poderiam gerar reflexos nos negócios da Empresa.

## Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam ativos imobilizados próprios concedidos em garantia aos empréstimos e financiamentos.

## 15. Intangível

O saldo é composto pelos seguintes valores

### a) Composição do custo

	2021			2020
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Licenciamentos	1.329	(31)	1.298	60
Softwares	101	(23)	78	-
<b>Total</b>	<b>1.430</b>	<b>(54)</b>	<b>1.376</b>	<b>60</b>

### Movimentação do custo

	Saldo em 2020	Movimentação em 2021		Saldo em 2021
	Custos	Adições	Baixas	Custos
Licenciamentos	-	1.329	-	1.329
Softwares	72	29	-	101
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>1.358</b>	<b>-</b>	<b>1.430</b>

	Saldo em 2019	Movimentação em 2020		Saldo em 2020
	Custos	Adições	Baixas	Custos
Softwares	17	57	-	72
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>72</b>

### b) Movimentação da amortização

	Saldo em 2020	Movimentação em 2021		Saldo em 2021
	Amortização	Adições	Baixas	Amortização
Licenciamentos	-	(31)	-	(31)
Softwares	(12)	(11)	-	(23)
<b>Total</b>	<b>(12)</b>	<b>(42)</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>

	Saldo em 2019	Movimentação em 2020		Saldo em 2020
	Amortização	Adições	Baixas	Amortização
Softwares	(7)	(5)	-	(12)
<b>Total</b>				

## 16. Arrendamentos

A Empresa reconhece um ativo e um passivo de arredondamentos na data de início de arrendamento. O ativo de arrendamentos é mensurado inicialmente pelo custo e subsequente pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A taxa de empréstimo incremental equivale à taxa praticada pela Empresa ao tomar um empréstimo, com prazo e garantia semelhante, necessário para obtenção de uma ativo similar em um ambiente econômico e condições similares.

De acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, a Empresa, na mensuração e na remuneração de seu passivo de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de amortização dos ativos de arrendamentos. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamentos são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

Para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou valores não relevantes, a Empresa, não reconhece ativo e passivo de arrendamentos.

### 16.1. Arrendamentos contratos

Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
			2021	2020
Imóveis 1 a 3 anos	2.031	(1.671)	360	602
<b>Total</b>	<b>2.031</b>	<b>(1.671)</b>	<b>360</b>	<b>602</b>

### 16.2. Provisão a pagar de arrendamentos

	2021	2020
Provisão de arrendamentos	401	640
(-) Ajuste a valor presente	(41)	(38)
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>602</b>
Circulante	117	567
Não circulante	243	35
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>602</b>

	Líquido	Movimentação em 2021			Líquido
	2020	Remensuração de novos contratos	Apropriação de juros	Pagamentos	2021
Provisão com arrendamentos	602	396	54	(692)	360
<b>Total</b>	<b>602</b>		<b>54</b>	<b>(692)</b>	<b>360</b>



	Líquido	Movimentação em 2021			Líquido
	2019	Remensuração de novos contratos	Apropriação de juros	Pagamentos	2020
Provisão com arrendamentos	791	294	27	(510)	602
<b>Total</b>	<b>791</b>		<b>27</b>	<b>(510)</b>	<b>602</b>

## 17. Fornecedores

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2021	2020
Fornecedores nacionais	7.931	701
Fornecedores estrangeiros (i)	19.713	23.023
Importações em andamento	10.824	790
Fornecedor Intangível	1.063	-
Superveniência ativa a pagar	923	-
Obrigações por arrendamento	360	602
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(306)	(201)
<b>Total</b>	<b>40.508</b>	<b>24.915</b>
Circulante	40.265	24.880
<b>Não circulante</b>	<b>243</b>	<b>35</b>
<b>Total</b>	<b>40.508</b>	<b>24.915</b>
Fornecedores	40.148	24.915
Arrendamentos - IFRS 16	360	-
<b>Total</b>	<b>40.508</b>	<b>24.915</b>

- (i) Substancialmente composto por fornecedores estratégicos utilizados para a importação de vinhos, espumantes, frizantes e champagnes.
- (ii) A administração da Empresa reconheceu ajuste a valor presente para todos os valores apresentados em fornecedores a pagar, pela taxa de 9,83% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (8,08% em 31 de dezembro de 2020).

Abaixo é demonstrado a abertura das faixas de vencimentos dos saldos de fornecedores:

	2021	2020
A vencer no país	37.604	22.704
Vencidos até 30 dias	2.156	1.716
Vencidos de 31 a 90 dias	640	339
Vencidos de 91 a 180 dias	108	143
Vencidos acima de 181 dias	-	13
<b>Total</b>	<b>40.508</b>	<b>24.915</b>

## 18. Empréstimos e financiamentos

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros (i)	2021	2020
<b>Em moeda nacional (R\$)</b>			
Capital de giro	5,59% a.a. a 8,09% a.a. +CDI	21.996	24.732
<b>Em moeda estrangeira (US\$)</b>			
Finimp	2,00% a 3,00% a.a.	5.734	-
<b>Total</b>		<b>27.730</b>	<b>24.732</b>
Passivo circulante		10.066	2.329
Passivo não circulante		17.664	22.403
<b>Total</b>		<b>27.730</b>	<b>24.732</b>

(i) A taxa informada representa a média ponderada das taxas dos contratos vigentes em dezembro 2021 e 2020.

#### Finimp

São operações de crédito destinadas ao financiamento de importações de produtos e serviços. Possuem uma série de vantagens para o importador.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pode ser assim demonstrada:

	2021		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.329</b>	<b>22.403</b>	<b>24.732</b>
Captação	5.056	-	<b>5.056</b>
Encargos financeiros	3.727	-	<b>3.727</b>
Transferências	4.739	(4.739)	-
Amortização - principal	(2.811)	-	<b>(2.811)</b>
Amortização - juros e variações	(2.974)	-	<b>(2.974)</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>10.066</b>	<b>17.664</b>	<b>27.730</b>

	2020		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.505</b>	<b>7.000</b>	<b>11.505</b>
Captação	19.818	-	<b>19.818</b>
Encargos financeiros	683	-	<b>683</b>
Transferências	(15.403)	15.403	-
Amortização - principal	(6.622)	-	<b>(6.622)</b>
Amortização - juros e variações	(652)	-	<b>(652)</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.329</b>	<b>22.403</b>	<b>24.732</b>

Em 31 de dezembro de 2021, as parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

**Exercício**

2023	13.081
2024	2.500
2025	2.083
<b>Total</b>	<b>17.664</b>

Em 31 de dezembro de 2020, as parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

**Exercício**

2022	11.773
2023	4.720
2024	2.069
2025	2.069
2026	1.772
<b>Total</b>	<b>22.403</b>

**Garantias**

Os contratos de empréstimos são garantidos por aval dos sócios, duplicatas, alienação fiduciária e hipoteca. Os empréstimos não apresentam cláusulas de *covenants* financeiros, e em exercícios findos em dezembro de 2021 e dezembro de 2020, a composição abaixo:

	Duplicatas	Aval	Alienação fiduciária	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>				
Capital de giro	-	SIM	-	<b>7.624</b>
Capital de giro	-	SIM	1.922	<b>1.922</b>
Capital de giro	11.937	SIM	-	<b>11.937</b>
Fininp	6.247	SIM	-	<b>6.247</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>18.184</b>		<b>1.922</b>	<b>27.730</b>

	Duplicatas	Aval	Alienação fiduciária	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Capital de giro	-	SIM	-	<b>8.191</b>
Capital de giro	-	SIM	2.921	<b>2.921</b>
Capital de giro	13.260	SIM	-	<b>13.260</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>13.260</b>		<b>2.921</b>	<b>24.372</b>

## 19. Impostos e contribuições a recolher

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2021	2020
ICMS (i)	4.324	4.642
IPI (ii)	1.864	1.457
Cofins (ii)	801	849
PIS (ii)	281	143
IRPJ	27	562
CSLL	-	194
Outros	40	85
<b>Total</b>	<b>7.337</b>	<b>7.932</b>
Circulante	4.781	4.073
Não circulante	2.556	3.859
<b>Total</b>	<b>7.337</b>	<b>7.932</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa possuía parcelamentos estaduais referentes a ICMS-ST, com adesão durante os exercícios de 2021, 2020 e 2019 e com vencimentos até 2024;

- (i) Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa possuía parcelamentos federais, na modalidade ordinária, com adesão durante os exercícios de 2021, 2020 e 2019 e com vencimentos até 2024.

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 4.451.417 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e uma mil e quatrocentos e dezessete quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 09 de agosto de 2021, através da 23ª Alteração contratual a Cantu Holding de Participações Ltda. cedeu e transferiu suas quotas para a empresa W2W E-commerce de Vinhos S.A., que passou a deter o controle acionário da Empresa.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, informamos que a Empresa tem como sócio W2W E-commerce de Vinhos S.A. com 100% de participação do seu capital social.

### b) Reserva de lucros

Nos termos dos arts. 197 e 202 da Lei nº 10.303/01, a Administração da Empresa anteriormente a cessão de quotas, distribuiu R\$ 5.246, e a nova Administração propôs a destinação do saldo dos lucros do exercício para reserva de lucros, o qual passou a perfazer o saldo de R\$ 17.525, em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 5.829 em 31 de dezembro de 2020.

### c) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui o ajuste de bens do ativo imobilizado, avaliado nos termos do Pronunciamento CPC 27 e da Interpretação ICPC 10.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que ela se refere.

## 21. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem contingências prováveis de qualquer natureza, conhecidas pela Administração e com base no parecer de seus assessores jurídicos, que impliquem registro de provisões. As contingências classificadas como possíveis totalizam R\$ 20 em 31 de dezembro de 2021 (Não existiam contingências classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2020).

## 22. Receita líquida de vendas

A receita líquida possui a seguinte composição:

	2021	2020
Vendas mercado interno	247.162	180.291
<b>Receita operacional bruta (i)</b>	<b>247.162</b>	<b>180.291</b>
Impostos sobre vendas	(54.129)	(20.995)
Devoluções e abatimentos	(12.312)	(8.023)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(66.441)</b>	<b>(29.018)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>180.721</b>	<b>151.273</b>

- (i) A variação positiva na receita operacional bruta decorre da absorção das atividades de distribuição de todas as unidades da operação de Vinhos da Cantu Importadora, filiais de Minas, Rio de Janeiro e Pernambuco.

## 23. Custo das mercadorias revendidas, despesas de vendas e despesas administrativas e gerais

	2021	2020
Custo das mercadorias revendidas	(112.883)	(98.333)
Fretes	(8.849)	(6.192)
Comissões sobre vendas	(6.415)	(4.085)
Salários e encargos	(6.819)	(4.430)
Serviços de terceiros (ii)	(4.230)	(1.398)
Despesas com serviços corporativos (i)	(1.019)	(1.674)
Viagens e estadias	(1.076)	(584)
Amortização - arrendamentos	(622)	(569)
Despesas com informática	(639)	(523)
Propaganda e publicidade	(570)	(399)
Seguros	(528)	-
Despesas com depreciação	(132)	(164)
Provisão para perdas esperadas	(75)	25
Outras despesas	(5.330)	(6.854)
<b>Total</b>	<b>(149.187)</b>	<b>(125.180)</b>

- (i) A variação da conta de serviços corporativos, está relacionada a saída da Cantu Holding do quadro societário, a partir de 08/2021, foi firmado contrato para prestação de serviços, e a despesa foi realocada, ver justificativa no item (ii);
- (ii) Para a conta de serviços de terceiros, a partir da competência de 09/2021, iniciou-se a execução dos serviços de *BackOffice* pelo staff da Cantu Holding.

As demais variações nas contas de forma geral estão diretamente relacionadas com a absorção de todas as operações da Cantu Importadora.

## Reconciliação dos custos e despesas por função

	2021	2020
Custo dos produtos vendidos	(112.883)	(98.333)
Despesas com vendas	(19.818)	(13.501)
Despesas administrativas e gerais	(15.363)	(10.837)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.123)	(2.509)
<b>Total</b>	<b>(149.187)</b>	<b>(125.180)</b>

## 24. Receitas e despesas financeiras

	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros ativos	132	77
Outras receitas	513	73
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>150</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(4.136)	(1.904)
Descontos concedidos (i)	(1.740)	(5.913)
Ajuste a valor presente	(373)	2
IOF	(14)	(7)
Outras despesas	(308)	(496)
<b>Total</b>	<b>(6.571)</b>	<b>(8.318)</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>		
Variação cambial ativa	882	1.611
Variação cambial passiva	(3.901)	(4.357)
<b>Total</b>	<b>(3.019)</b>	<b>(2.746)</b>
<b>Total</b>	<b>(8.945)</b>	<b>(10.914)</b>

(i) Descontos comerciais concedidos para clientes após a emissão da nota fiscal.

(ii) As variações cambiais são reconhecidas pela competência. A expectativa da Administração não se confirmou para 2021, tivemos oscilações de taxas, principalmente a partir de julho de 2021.

## 25. Instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não realizou operações com derivativos.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações contábeis, conforme o quadro abaixo:

		2021	2020		
	Nota	Mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Saldo contábil	Saldo contábil
Ativos					
Caixa e bancos	8	7.137	-	7.137	4.843
Contas a receber de clientes	9	38.250	-	38.250	32.926
Outras contas a receber	-	15.314	-	15.314	506
Passivos					
Fornecedores	17	40.148	-	40.148	24.880
Empréstimos e financiamentos	18	27.730	-	27.730	24.732
Outras contas a pagar	-	-	-	-	13

#### Caixa e equivalentes de caixa

A Empresa detinha caixa e equivalentes de R\$ 7.137 (R\$ 4.843 em 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

#### Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Empresa, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

#### Empréstimos e financiamentos

São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

#### Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de câmbio;
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Empresa, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações contábeis.

## Estrutura do gerenciamento de risco

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Empresa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Empresa e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Empresa.

## Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa de clientes.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e País onde os clientes operam, uma vez que esses fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais.

## Risco de câmbio

A Empresa está sujeito ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da Empresa. As moedas nas quais essas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€).

## Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas.

O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser assim sumarizados:

	2021	2020
<b>Total dos financiamentos e empréstimos (Nota Explicativa nº 18)</b>	<b>27.730</b>	<b>24.732</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 8)	(7.137)	(4.843)
Dívida líquida	20.593	19.889
Patrimônio líquido	21.632	10.280
Índice de alavancagem financeira	0,95	1,93



### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pela Empresa e dos demais insumos, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Empresa em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, como o Dólar. Contudo, a Empresa não espera impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência de a exposição cambial não ser material.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Empresa. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos um incremento de 25% nas taxas de câmbio, para o Cenário II, um aumento de 50% e para o Cenário III, uma redução de 10%.

### Operações com fornecedores no exterior

	Saldo em 2021	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)	Cenário III (***)
Elevação do dólar	25.496	(843)	(7.428)	(14.012)	1.791
Impacto no resultado					

(\*) Considera elevação do câmbio em 25%.

(\*\*) Considera elevação do câmbio em 50%.

(\*\*\*) Considera redução do câmbio em 10%.

A taxa do Dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5,5805 e para projeção do valor-base foi considerada a taxa futura do Dólar de 5,75.

### Operações com financiamentos e empréstimos

	Saldo em 2021	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Elevação da Selic	24.732	2.510	3.169	3.803

(\*) Considera elevação da Selic em 25%.

(\*\*) Considera elevação da Selic em 50%.

A taxa de fechamento da Selic em 31 de dezembro de 2021 utilizada para projeção do valor base (cenário provável), e para os Cenários I e II foi de 10,25% a.a.

## 26. Cobertura de seguros

São mantidos contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco, para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais da Empresa possuía a seguinte composição: danos materiais, R\$ 7.865; responsabilidade civil, R\$ 200; aluguel R\$ 100 e transporte de mercadorias, R\$ 750.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

## 27. Informações por Segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a administração da Empresa, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Empresa.

Um segmento operacional é definido como um componente da Empresa para a qual haja informação contábil individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Empresa na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho.

A administração avalia o desempenho da Empresa segmentando as vendas de vinhos e a comercialização por atacado ou não de frutas, verduras, legumes, ovos, cereais, produtos alimentícios naturais e industrializados ou enlatados, entre outros, tal prática era factível até a aquisição da operação de vinhos, data base 08/2021.

A Empresa manteve tal prática até 31 de julho de 2021, e apresenta abaixo demonstrativo:

<b>Em 31 dezembro 2021</b>	<b>Vinhos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida	180.721	11.054	<b>191.774</b>
Custo das vendas	(112.883)	(9.044)	<b>(121.927)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>67.838</b>	<b>2.010</b>	<b>69.848</b>
Despesas de vendas	(19.818)	(3)	<b>(19.821)</b>
Despesas administrativas e gerais	(15.363)	(50)	<b>(15.413)</b>
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.123)	-	<b>(1.123)</b>
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>31.534</b>	<b>1.956</b>	<b>33.491</b>
Receitas financeiras	645	8	<b>653</b>
Despesas financeiras	(6.571)	(3.368)	<b>(9.939)</b>
Variação cambial, líquida	(3.019)	346	<b>(2.673)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>22.589</b>	<b>(1.057)</b>	<b>21.532</b>

<b>Em 31 dezembro 2020</b>	<b>Vinhos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida	151.273	38.370	<b>189.643</b>
Custo das vendas	(98.333)	(35.195)	<b>(133.528)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.940</b>	<b>3.175</b>	<b>56.115</b>
Despesas de vendas	(13.501)	(46)	<b>(13.547)</b>
Despesas administrativas e gerais	(10.837)	(127)	<b>(10.964)</b>
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.509)	-	<b>(2.509)</b>
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>26.093</b>	<b>3.002</b>	<b>29.095</b>
Receitas financeiras	150	6	<b>156</b>
Despesas financeiras	(8.318)	(7.650)	<b>(16.043)</b>
Variação cambial, líquida	(2.746)	(3.497)	<b>(6.243)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15.179</b>	<b>(8.139)</b>	<b>6.965</b>

## 28. Operações descontinuadas

Durante o exercício de 2021, a Administração da empresa manteve sua estratégia de descontinuidade da operação que não as destinadas a importação e comercialização de bebidas alcoólicas, abaixo demonstrativo:

	2021	2020
Receita operacional líquida	11.054	38.370
Custo das vendas	(9.044)	(35.195)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.010</b>	<b>3.175</b>
Despesas de vendas	(3)	(46)
Despesas administrativas e gerais	(50)	(127)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>1.957</b>	<b>3.002</b>
Receitas financeiras	8	6
Despesas financeiras	(3.368)	(7.650)
Variação cambial, líquida	346	(3.497)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(8.139)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(8.139)</b>

## 29. Resultado por quota

Em atendimento ao CPC 41/IAS-33 (aprovado pela CVM n. 636 – “Resultado por ação”), a Empresa apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por quota para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O objetivo do demonstrativo é reconciliar o lucro líquido e a média ponderada do valor por quota, utilizando para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por quota.

A quantidade média ponderada das quotas utilizadas no cálculo do lucro por quota diluída concilia a quantidade média ponderada de quotas utilizadas na apuração do lucro básico por quota, não existindo mais quantidades como opções aos empregados e/ou outras a serem conciliadas.

<b>Básico</b>	2021	2020
Lucro bruto	16.632	6.039
Número de quotas durante o período (milhares)	4.451	4.451
<b>Lucro por quota básico</b>	<b>3,7366</b>	<b>1,3568</b>
<b>Diluído</b>		
Lucro utilizado na apuração por quota	16.632	6.039
Quantidade média ponderada de quotas utilizadas na apuração do lucro por quota (milhares)	4.451	6.082
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>3,7366</b>	<b>0,9929</b>

### 30. Partes relacionadas

Os principais saldos dos ativos e passivos reconhecidos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, referiam-se a transações comerciais entre as empresas do Grupo Cantu Alimentos e Bebidas, em 09 de agosto 2021 tais eventos foram objeto de quitação por conta da troca de controladores.

Para a apresentação da nota a partir da alteração da controladora, utilizaremos a venda líquida, para fins de evidenciação das operações entre empresas.

	Contas a receber	Adiantamentos a receber	Outras Contas a receber (i)	Adiantamentos de clientes	Vendas	Custos
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>						
W2W E-commerce de Vinhos S/A	-	-	-	-	142	133
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142</b>	<b>133</b>

	Contas a receber	Adiantamentos a receber	Outras Contas a receber (i)	Adiantamentos de clientes	Vendas	Custos
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>						
Cantu Importadora de bebidas Ltda	(2)	20	-	1.103	29.547	26.695
Cantu Agroindustrial Ltda	2.290	-	-	-	1.699	1.323
Cantu Oeste Import. Export. Ltda.	9.619	7.374	-	-	39.708	36.389
Jeferson Cantu	-	-	903	-	-	-
Peterson Cantu	-	-	882	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11.907</b>	<b>7.394</b>	<b>1.785</b>	<b>1.103</b>	<b>70.954</b>	<b>64.407</b>

\* \* \*